

Boletim Internacional

O chancelier-presidente Adolpho Hitler pronunciou ontem um discurso celebratório do oitavo aniversário do seu governo. Como era de esperar, essa peça repete as anteriores, nas ameaças, nos elogios às assembléas realizações do nazismo e nos ataques aos tipos de governo que outros povos adotam. É um discurso mais efetivo informalmente, do que o lançou a guerra.

O sr. Hitler e os seus auxiliares mais graduados haviam prometido que a guerra terminaria em setembro de 1940. Não terminou, como é notório. Adiamos agora o fim da tragédia para o anno corrente, nas evidências-se das proprias declarações de Hitler. Não é grande confiança em que o poderio germanico possa vencer os seus inimigos.

De vez em quando, surgem nas palavras do grande homem hipóteses de derrota e firmes compromissos de lutar até o fim. O kaiser Guilherme também os assumiu, mas a historia é testemunha de que não soube ou não pôde cumprilos.

O sr. Hitler não se dá por satisfeito. Estados Unidos, annunciando que está preparado para atacar-os se entrarem na guerra e prevenindo de que metterá no fundo todos os navios que se dirigirem à Inglaterra, levando-lhe abundantes esmagamentos.

Essa declaração não representa uma novidade. É claro que se a America do Norte tomar parte no conflicto, os alemães não tem a possibilidade de ganhar. Mas, quando diz, "muito"

O discurso do sr. Hitler é longo mas falta-lhe coordenação, lógica, objectividade. São divagações optimistas sobre o poderio do Reich e panoramas sombrios para o destino dos seus opositores.

Sober a milhares o numero de

Insurreitos presos na Rumania

BUCAREST, 30 (U. P.). — Se-
vintais foram detidas no dia de

Hostil aos ingleses o 'Fakir Epi'

SHARHA, Nova Delhi, (U.P.). O Fakir Epi, que controla os regimes britânico, está em conflito, segundo informações, com as fontes de inteligência germanica no país.

Os funerais do conde Czaky

BUDAPEST, 30 (A. P.) — Realizaram-se hoje os funerais do ministro do Exterior, sr. Istvan Csaky, falecido segunda-feira ultima. O coche fúnebre conduzindo os restos mortais de Csaky atravessou a rua nesta capital, que estavam enfiada de gente, indo a cabeça do

acompanhado pelos membros do governo, líderes de todas as classes e representantes da velha nobreza húngara, todos os membros do governo e do parlamento, e os membros do partido do progresso, iam-se banhando em funeral e cobertas de crepe. O único ministro que não compareceu ao salamento foi o da Guerra, general Koryly Bartha, que se acha em viagem de Berlim, onde foi para conferenciar com os líderes alemães.

No Parlamento, o primeiro ministro, onde Paul Tseiky fez o último funeral do ministro desaparecido, recordando tudo quanto Czakky fez

general Antôñeson na qual, ine expressa que elle e seus legados do distrito de Falcu apolam o chefe do governo. Elle e seus pae foram isolados dentro do movimento por Horla Sima e seus partidarios.

MAGAZINES e REVISTAS

★

Depoimentos de

força do exercito"

PLEITEANDO A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO RUSSO — DECLARAÇÕES DO MARECHAL TIMOSHENKO

Assinaturas da

ECLECTICA

MOSCOW, 30 (A. P.) — O marechal Semeon Timoshenko, Comissário da Defesa, pediu a intensificação da campanha pela reconstrução do Exército Vermelho.

O marechal recomendou aos comandantes soviéticos "sonstam os melhores resultados possíveis".

— "Ensinae às vossas tropas somente o que for necessario para a somente da maneira por que

Entre outras coisas, o marechal Timoshenko afirma que "a Exército", que "a vitória em go disciplina e a grande força do tal depende do moral dos combatentes" e que "a guerra moderna exige comandantes de vontade forte e de cultura".

MARISTANY

— a voz de ouro do Brasil

— da —

RADIO TIUPI

na festa inaugural dos
novos studios da

P R G 3

O, a audição de Christi-
atrocínio exclusivo de

TY
Klcys

encanto de viver. Muitas vezes, em virtude de causas varias, taes como doencas, excessos physicos, trabalho em demasia, esses homens de pouca idade tornam-se fracos, esgotados e deprimidos. Como todos doentes nessas condições, são pessimistas e desanimados, e julgam-se postos á margem da vida como imprestaveis. Entretanto, esses homens tem ainda uma somma consideravel de *energias adormecidas*, que só Pansexol, a notavel formula scientifica do Prof. Austregesilo. Despertar as *energias adormecidas* nesses jovens esgotados e deprimidos, é fazel-os readquirir o vigor juvenil; e reconduzi-los á vida, enfim, porque graças a Pansexol, reconquistam elles a saude e a vitalidade! Pansexol é uma combinação de extracto testicular de touros com dois excellentes tonicos nervinos e uma poderosa planta brasileira.

dos, mas o povo alemão já sofrera fome. Antes a sentença era: a terra e o povo ingleses e cavaleiros podem ficar e o resto disso".

ENDO FOI PREVISTO

"A falta de materiais primários não foi prevista. Essa era do plano quadrienal. Tão almejava-se que a Alemanha deveria haver uma coisa em que se ditasse verdadeiramente; que mesmo eclipsar novamente o povo alemão, vencendo as mentiras propagadas. Sómente isso era uma coisa: não deviam ter do do tanto tempo e prestar uma atenção ao desenvolvimento internacional. Foi planejado. Agora esta espécie tentativa de incluir o povo italiano contra o Duce, o lord britânico levanta-se e pede ao povo italiano que não siga mais a Alemanha".

cantara para os ouvintes

— da —

RADIO TUPI

na festa inaugural dos
novos studios da

P R G 3

Aufregimento de Alvaro, Gil-
berto Freyre, Lucia Miguel Pe-
reira, Octavio Tarquino de
Souza, R. Navarra, Raul Lima,
Roberto Alvim Corrêa, Valde-
mar Cavalcanti e outros, a
REVISTA DO BRASIL de feve-
reiro, publica:

**NOTAS SOBRE GILBERTO
FREYRE** — José Lima do
Rocio

A MORTE DE BERGSON — R.
Navarra.

DOIS INEDITOS (poemas) —
Vinicius de Moraes.

SARACAPALO (conto) — João
Alphonsus.

EM LOUÇA DE UM POETA —
Orela Seneca.

O SONHO DAS RUAS — Afrânio
Peláez.

OS PORTUGUEZES NO BRASIL —
José Osório de Oliveira.

O, a audição de Christi-
atrocínio exclusivo de

TY
Klcys

A phase aguda da super-produção já passou

Regressando de sua excursão pelo interior de São Paulo, o sr. Jayme Guedes fez declarações sobre a situação da lavoura a caféiera

Vae apresentar um relatório ao gov erno sobre os resultados da viagem

Os srs. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, e Souza Mello, diretor da Carteira do Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, fizeram, na semana passada, por incumbência do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, uma viagem de inspecção ao Estado de São Paulo, com a finalidade de estudar a situação da lavoura, especialmente da lavoura cafeeira, atendida pela crise provocada, por um lado, pela situação mundial, e por outro, pela seca que assolou aquele Estado, durante vários meses.

Debatidos, na Camara dos Representantes norte-americanos, os empréstimos concedidos ao Brasil e à Argentina

A questão das garantias — "O Brasil é um grande paiz" — declara o secretario do Commercio — Perguntas e respostas — do sr. Jesse Jones

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretario do Commercio, sr. Jesse Jones, formulou declarações relacionadas com os empréstimos recentemente concedidos à República Argentina. As declarações foram feitas perante a Sub-Comissão de Créditos da Camara dos Representantes, quando o deputado Richard Wigglesworth perguntou que garantias obtinha a União sobre os empréstimos negociados com a Argentina e o Brasil.

Em sua resposta, o sr. Jones disse: "O Banco Central da Argentina, com a garantia de seu governo, nesse momento, interrompeu o sr. Dirksen dizendo: 'Em outras palavras, é a promessa de pagar que dá o governo. Mas, atrás disso, há alguma segurança tangível.'"

"Não — respondeu o sr. Jones — há qualquer forma de garantia. Foi possível pedir, mas não creio que tivesse sido obtido o que desejávamos. Creio que devemos considerar esses povos e países como dignos de se tratar com eles. Os dois bancos sempre fizeram frente a seus compromissos."

Em comentário o recente empréstimo negociado com o Brasil para a indústria siderúrgica, disse: "Tem muita coisa a ser construída. É um grande paiz."

O sr. Francis Case perguntou se se tinha concluído o projecto de empréstimo para a construção de uma estrada de ferro no Brasil, para o desenvolvimento da exploração das minas.

"Respondeu o sr. Jones dizendo: 'Temos examinado amplamente esse ponto. Não acreditamos que constitua a melhor forma de auxílio'."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

O sr. Jones disse: "O Brasil é um grande paiz."

preparou de um relatório das observações feitas para ser entregue ao governo. Procurado pela Agência Nacional, que foi colher as impressões que trouxe da situação cafeeira daquele grande Estado, o sr. Jayme Guedes declarou, inicialmente, que o seu pensamento sobre o problema cafeeiro propriamente dito lá ficou exposto no discurso que teve oportunidade de proferir, no recinto da Sociedade Rural Brasileira. Está coerente, em todos os seus pontos, com a orientação que, sob a inspiração do presidente Getúlio Vargas, vem sendo mantida pelo sr. Souza Costa, desde novembro de 1937, sobre a situação da cafeeira. Esta coerência, em todos os seus pontos, com a orientação que, sob a inspiração do presidente Getúlio Vargas, vem sendo mantida pelo sr. Souza Costa, desde novembro de 1937, sobre a situação da cafeeira.

O discurso que, na Sociedade Rural Brasileira, proferiu — declarou, através dos factos — e dos números que nelle se condensam, qualquer hesitação no julgamento dos benefícios logrados com essa política. E as pequenas dúvidas que porventura ainda subsistiam, dissiparam-se de todo, no improvisto anterior, em que teve o ensejo de esclarecer certos pontos vindos a debate, ou algumas interpretações menos justas. A minha viagem foi extremamente proveitosa, tão cresceu o número de lavouras que visito, tão tranquilo e seguro o inquerito que realizei em companhia de comitês e do sr. Souza Mello. Foi até o norte do Paraná, visitando os cafezais de Cambaúva, depois de ter percorrido as zonas de Ribeirão Preto, Catanduvas, Lins, Garcia, Getulina, Vera Cruz, Marília, Baguru, Jahu, São Manoel, Avaré, Piraju, Ipaussu, Chavantes e Ourinhos. Trago elementos para o relatório a ser apresentado ao governo, no que lhe de deliberação, como até aqui, no sentimento do que ainda representa, entre nós a lavoura do café e com o sentido da hegemonia que detemos nessa produção e commercio.

O sr. Warren Le Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação, fez observar a respeito dos depósitos de manguez de Brasil que "há duas formas de chegar a elles. Uma pela Estrada de Ferro Central do Brasil e outra por Matto Grosso, mas esta via é de difícil acesso."

O sr. John M. Shover, dirigindo-se ao sr. Jones, disse: "Muito se tem falado do empréstimo à Argentina. Esses fundos passam à disposição do Banco Central e daí são retirados para sua aplicação no país nas exportações? É isso exacto?" O ministro respondeu: "Exacto. Poderiam dispor de mais dinheiro do que o concedido. Temos facilidade de sessenta milhões. Talvez não precisem dessa importância. Suas finanças se mantêm firmes e isso acontecerá se não mudar a situação."

O sr. Houston perguntou: "Isso deve-se principalmente à redução de suas exportações a outros países?" "Sim" — replicou o sr. Jones.

O ministro do Commercio declarou em seguida que até agora todos os empréstimos estavam perfeitamente garantidos.

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

O sr. Pierson declarou que no futuro será necessário enviar um numero cada vez maior de engenheiros para a América Latina e acrescentou: "Há problemas, como o do aço do Brasil, que requerem pelo menos um engenheiro durante tres annos e há outros projectos que exigem nossa fiscalização."

A temporada carnavalesca no "grill" do Casino Atlantico inicia-se hoje com um "show" alegre e pittoresco

Manuelita Arriola com Oswaldo Vianna em "Bruxinha de Panno" — Estréia de Joel e Gaúcho, os campeões do Carnaval deste anno — "Os Quindins de Yá-yá" com Diamantina Gomes e Vassourinha — Um authentic "cordão" de lindas garotas



AS GIRLS que marcarão um samba diabolico em rythmo do "Morro" e no final do espectáculo formarão com todos os artistas um "Cordão Carnavalesco" genuinamente carioca.

PRECISAMENTE na noite que marca o inicio do mez do Carnaval, o Casino Atlantico apresenta o seu "Show" de folia com varios motivos de atracção.

Um delles é a participação, nesse espectáculo, de alguns artistas estrangeiros que se exhibem com tanto exito na linda "bolite".

Ha um numero de MANUELITA ARRIOLA com OSWALDO VIANNA que é uma maravilha de graça e de originalidade. Imagine-se a fascinante vedete e o popular OSWALDO interpretando a "Bruxinha de Panno".

A notavel artista vae cantar, pela primeira vez, uma canção brasileira em pleno "Show" Carnavalesco.

JOEL e GAÚCHO, os "ases" do Carnaval deste anno, apresentarão, pela primeira vez, em Casino, delicioso repertorio de sambas e canções.

DIAMANTINA GOMES, a travessa garota e VASSOURINHA, o caboclinho dengoso, vão apresentar duas novidades: a interpretação dos "Quindins de Yá-yá", de Ary Barroso e o "Bem querer" de Aloysio Silva Araújo.

Dez garotas alegres, marcarão um samba diabolico em rythmo de morro e no final do espectáculo formarão, com todos os artistas, um "Cordão" Carnavalesco de estilo legitimamente carioca.

Como se vê, será um "Show" pittoresco e divertido: Carnavalesco, mas sem banalidade, com a graça dos nossos motivos e com a beleza da nossa musica.

Este "Show" terá inicio ás 11 1/2. O segundo "Show" será exhibido á uma hora, com KOLETE e DRANE, as esplendidas bailarinas, LEE SIMMS e BAILEY, num repertorio agradabilissimo de musica moderna, e MANUELITA ARRIOLA no seu programma de canções mexicanas.

A viagem do general Carmona, ás colonias portuguesas, narrada pelo jornalista brasileiro que a acompanhou.

"AFRICA" De Arnon de MELLO Magnificas Illustrações. A' venda em todas as livrarias.

Formulas de cooperação economica para resolver os problem s americanos

A posição dos Estados Unidos como maior comprador

MONTEVIDEO, 30 (U. P.) — A crise que enfrenta os países sul-americanos, especialmente os exportadores de materias primas e produtores de mercados consumidores europeus, em consequência da guerra actual, tende a ser resolvida mediante formulas de cooperação economica e commercial, que estão sendo estudadas e elaboradas na Conferencia Regional do Prata.

Com certeza será objecto de um exame minucioso da Comissão de Assumptos Economicos e Financeiros, uma iniciativa uruguaia relativa á distribuição preferencial entre os cinco países reunidos, das materias primas e productos manufacturados.

O projecto comprehenderá a obrigação de oferecer-se preferencialmente entre os mesmos os saldos exportaveis da produção, depois de satisfeitas as necessidades do consumo interno. A distribuição preferencial de saldos exportaveis repercutirá em parte no volume das exportações que realizam actualmente esses países, mas resolverá em primeiro lugar o provavel accumulo de mercadorias nestes mercados produtores.

No entanto, considera-se que a absorção por esses países dos principais productos da produção agropecuaria será, pelo menos no momento, de escassa importancia e que não affectará novamente o rythmo do commercio com os países de Ultramar. Devido á quasi paralyzação das embarques das nações europeias, as nações latino americanas exportadoras de cereaes, carnes, lã, couros e outros generos agropecuarios dirigiram seus olhos para os Estados Unidos, na esperança de que esse país faça compras dos mesmos artigos, afim de que se não registre a suspensão total das exportações.

Nos ultimos annos os Importadores norte-americanos favoreceram estes mercados com encomendas de certo volume, as quaes não se contribuíram para manter as cotações em um nivel razoavel, como

Ouca a RADIO TUPI-1.280 Klc

A propaganda está acelerando o consumo de café

NOVA YORK, 23 (Por via aerea) — Em artigo especial para o "Coffee Annual — 1940", publicação annual editada pelo Commodity Research Bureau, Inc., de Nova York, o sr. George Gordon Paton, economista da Bolsa de Café e Assucar de Nova York, demonstra que o subido aumento verificado no consumo de café nos ultimos dois annos deve ser attribuido á intensificação da sua propaganda no mercado norte-americano.

"Durante cada anno desta ultima década — escreve o sr. Paton — a população dos Estados Unidos tem augmentado na proporção de sete decimos por cento ou cerca de novecentas mil pessoas por anno. Baseando-se em quinze libras-peso 'per capita', o consumo do paiz deveria ter subido na razão de cento e quinze mil sacos por anno, totalizando, portanto, 1.150.000 sacos durante o periodo do 1930 a 1940. As importações de 1930 eram de cerca de dez milhões de sacos, no passo, que de 1939 excediam de quinze milhões. O excedente de quinze milhões, representa, assim, o deficit, representa o volume equivalente a tres vezes o que se poderia esperar alcançar com o crescimento natural da população. A estatística revela, porém, que o rapido augmento nas importações ocorreu somente nestes ultimos dois annos, coincidindo com o inicio das campanhas de propaganda realizadas pelo Bureau Pan-Americano do Café, representando o Brasil, a Colombia e demais produtores."

Analisando o volume "record" de consumo ocorrido em 1939, diz o sr. Paton, no mesmo artigo: "Evidencia-se de modo bem claro o elemento que a propaganda teve em todo o Bureau vem fazendo em todo o paiz, visando dissipar as ideias phantasmas que se espalharam contra o uso do café e, ao mesmo tempo, inculcar nas donas de casa o bom habito do preparo correcto da bebida, desempenhou papel de não pequena importancia no maior uso do producto."

Este annuario historica a evolução e objectivos do Bureau Pan-Americano do Café, descrevendo em detalhe a organização das campanhas de publicidade financiadas pelo Bureau e por elle orientadas em estreita associação (ex-Agricultural Coffee Industries), como organo representativo dos torreadores e distribuidores, classificando o movimento de "exemplo singular nas annas do commercio mundial."

A propaganda do café representa uma esforço cooperativo internacional de produtores e distribuidores, abrangendo toda uma vasta industria — afirma o articulista. "Já se observou que o exito de organização sem precedentes, alcançado na industria do café, vem de tudo quanto provém o Acto de Havana quanto á cooperação e estabelecimento em todo o "front" economico inter-americano — conclue o conhecido tecnico da Bolsa de Café de Nova York.

Bolivia pteiou um emprestimo de varios milhões á Argentina

Pretende construir oleodutos

MONTEVIDEO, 30 (U. P.) — Uruguaia — Confirmou-se em fontes fidedignas a informação segundo a qual a Bolivia deseja auxilio financeiro para a exploração de suas jazidas de petroleo.

Conforme foi possivel apurar, o governo boliviano formulou já um pedido de emprestimo de varios milhões de pesos ao governo argentino.

A CONSTRUÇÃO DE OLEODUCTOS

MONTEVIDEO, 30 (U. P.) — A apresentação, por parte da delegação da Bolivia, de um projecto de convenção á Conferencia Regional

Está no Rio o director do Serviço de Prophylaxia do Chile

Chegou ontem a esta capital, pelo avião da linha internacional Pan-Americano, o sr. Manuel Casanueva, director do Serviço de Prophylaxia Vegetal, do Chile, que vem estudar com as autoridades brasileiras os meios de intensificar o commercio de fructo a entre o seu paiz e o Brasil.

Não poderão lançar suas acções á subscrição publica

Em sua ultima reunião, sob a presidencia do general Horta da Estada de Ferro, Roelzel e Cia. Ltda., The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd., Ford Motor Company Exports, Inc., Industrias Matarazzo de Energia S. A., Cia. Garis Luz e Força do Rio de Janeiro Soc. de Energia Eléctrica e Foster para o Brasil Ltda., Garages Associadas S.A., The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd., A. Avelino, Cia. Brasileira de Usinas Metallurgicas, Paul J. Christoph Co. e The Caloric Company.

Augmenta a produção de petroleo na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (H.) — O Ministerio da Agricultura publicou os dados officiaes sobre a produção de petroleo, no anno de 1939. A cifra total attinge 3.276.496 metros cubicos, havendo um augmento de 317.723 metros cubicos, ou seja 10,72% em relação ao anno de 1938.

Illusion... Banana... lindas cores de um moderno PÓ DE ARROZ Gaby

Despediu-se da Comissão de Legislação Social

O sr. Salgado Filho esteve, hontem, na sede desse orgão, de que era o presidente

O ministro Salgado Filho esteve hontem, na Comissão de Legislação Social, para se despedir de todos os membros desse orgão, do qual era o presidente.

Reunidos todos na sala da secretaria da extinta Camara dos Deputados, onde funciona a comissão, o sr. Salgado Filho dirigiu-se aos seus companheiros nos seguintes termos:

"Eu não poderia deixar esta convivência, para mim tão grata e já de alguns annos, sem vir trazer-lhes os meus agradecimentos e as minhas despedidas."

Mantivemos aqui, durante todos os nossos trabalhos, a mais absoluta cordialidade, os mais sinceros e problemas sujeitos ao nosso estudo com todo o entusiasmo, que, ás vezes, tira a serenidade de quem os discute. Entretanto, na Comissão de Legislação Social, que tive a honra de presidir durante este tempo, nos dedicamos inteiramente ao estudo das materias encaminhadas á antiga Camara dos Deputados, tendo sido muitas das, senão quasi todas, soluções intelligentemente e com o maior patriotismo, sempre no intuito de combater os interesses em jogo."

A seguir, usaram da palavra, fazendo todos o elogio do titular da Aeronautica, os srs. Deputado Malta, Osma, Motin, Vicente Galvez e Alberto Sarek.

Novo regulamento para o imposto do sello do papel ANTE-PROJECTO

O ministro da Fazenda, attendendo á necessidade de dar novo regulamento ao imposto do sello do papel e tendo em vista as circunstancias que impossibilitaram as commissões anteriormente designadas para esse fim de levarem a termo o ante-projecto de reforma, resolveu organizar nova comissão, constituída dos seguintes funcionarios: Antonio Eustachio Coelho, Achilles Martins Ferreira, Hortencio de Alcantara Filho e Jayme Pericles de Souza Guimarães. Os trabalhos dessa comissão deverão ficar concluidos dentro de 30 dias.

Todavia, qualquer que seja o sector em que permanecêr, agora no Ministerio da Aeronautica, encontrará sempre os srs. em mim o amigao agradecido e prompto a colaborar em qualquer assumpto para o qual for solicitado.

Já tive oportunidade de me entender com o ministro do Trabalho, sempre tão cortez e generoso para

comigo. Agradecendo a s. excia. a maneira por que sempre me distinguia, demonstrei ao empenho de lutar digna e paiz a impossibilidade material em que me encontrava de continuar nesta Comissão. S. excia. teve então, nem podia deixar de ter, com a Comissão palavras do maior louvor, porque, realmente, durante todo esse tempo, nos dedicamos inteiramente ao estudo das materias encaminhadas á antiga Camara dos Deputados, tendo sido muitas das, senão quasi todas, soluções intelligentemente e com o maior patriotismo, sempre no intuito de combater os interesses em jogo."

A seguir, usaram da palavra, fazendo todos o elogio do titular da Aeronautica, os srs. Deputado Malta, Osma, Motin, Vicente Galvez e Alberto Sarek.

Novo regulamento para o imposto do sello do papel ANTE-PROJECTO

Os numeros supremos do Carnaval carioca estarão amanhã no "Golden Room" do Casino Copacabana

O "show" que o Casino Copacabana organizou para o Carnaval e que virá reafirmar o bom gosto e a finura dos espectáculos do seu "Golden Room" é feito de equilibrio e de variedade.

Tres grandes artistas no genero secundados por um grande conjunto de musicos typicos, bailarinas e duas grandes orquestras, vão encher de alegria, de musica e de dansas aquelle ambiente que será a antecipação mais animada e mais elegante do Carnaval de 1941.

Esse "show", especialmente consagrado aos festejos da loucura e do prazer, tem todos os rythmos do samba no corpo de Eros Volusia, toda a sonoridade brasileira na voz de Henrique Beltrão, e toda a nossa musica typica no violão magico do "Garoto" e o seu conjunto.

As dansas de Eros Volusia, que brotam da terra brasileira mas que ganharam forma e movimento através de um genio choreographico personalissimo; as canções de Henrique Beltrão, dono de todos os timbres do sentimento e da nostalgia e de todas inflexões do romantismo e da paixão, e o violão desse malabarista do rythmo e das cordas sonoras que assombrou Nova York durante mezes pelo brilho de sua execução, esse "Garoto" que faz diabruras de virtuosidade — lançarão o grito carnavalesco de 1941, no espectáculo mais elegante da cidade, sob a torrente harmoniosa da orchestra de Simon Bountman, o animador maximo das dansas carnavalescas.

Regulando a venda de titulos a prestações

O ante-projecto foi hontem aprovado pelo C. Technico de Economia e Finanças

Reuniu-se, hontem, em sua sala no Palacio do Commercio sob a presidencia do sr. Guilherme Guinle, no impedimento do ministro Souza Costa, o Conselho Technico de Economia e Finanças. Compareceram à reunião os srs. Mario de Andrade Ramos, Aluizio de Lima Campos, Guilherme de Silveira e Abelardo Vergueiro Cesar, secretariando os trabalhos o sr. Haroldo Renato Ascoli, na ausencia do sr. Valentin F. Rouças, que se encontra no momento, em São Luiz, presidiendo aos trabalhos da segunda reunião preliminar para a Conferencia Nacional da Legislação Tributaria.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar procedeu à leitura do seu projecto de decreto-lei regulando a venda de titulos a prestações, o qual acolheu pontos de vista contrários nos ante-projectos da Directoria das Rendas Internas, da Bolsa do Rio de Janeiro e da Bolsa de São Paulo.

Posto em discussão o projecto, foi o mesmo aprovado com modificações apresentadas pelo sr. Mario Ramos.

A seguir, o Conselho examinou o processo relativo a uma consulta dirigida ao presidente da Republica publica pelo Conselho Federal do Commercio Exterior, sobre a oportunidade de ser elaborado um projecto de decreto-lei regulando a concessão de servicos de Mineração publica. Tendo em vista a constituição, pelo governo da União, comissão encarregada desse trabalho, o Conselho resolveu adiar o seu pronunciamento até que a referida comissão apresente o resultado dos estudos a que está procedendo.

Em proseguimento à ordem do dia, o sr. Mario Ramos leu o parecer sobre o projecto da convenção que estabelece facilidades a serem concedidas aos cazeiros vizinhos a estruturas comerciais segundo proposta do Comité Económico-Financeiro Interamericano. O Conselho, apoiando as conclusões do relator, resolve adoptar o parecer aprovado pelo Conselho Federal do Commercio Exterior, que acella o ante-projecto remittido pelo Ministério das Relações Exteriores, achando razoaveis as medidas propostas e as approvando integralmente, sem prejuizo das interdições que os governos queirarem impor para a exclusão de elementos indesejaveis.

ESPIRITA-MEDICO

Atende por carta. Mande nome, idade, profissão, descreva o que sente, com envelope selado, e mande, para C. Postal 285 - Rio de Janeiro.

PROBLEMAS SEXUAES

Falta-lhe alguma coisa? Sente-se infeliz? Por que? Sofre de frigidez sexual, irregularidades, quer filhos, não pôde tal-ou, é nervoso, desgastado no casamento, ciumento, etc? Seu marido é imbecil? Resolva rapida, pratica e economicamente os seus problemas. Mandar para Dr. Faiva, Caixa Postal 1743 (dota, seg., gratuita, devolva). Rio — juntando envelopes selados para resposta, que receberá orientação segura, rapidamente.

Claudio Victor

— E —

Victor do Espirite Santo

ADVOGADOS

RUA DA QUITANDA, 126 —
2º andar — Tel. 23-4724

42-38, combinado com o artigo 168, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39.
73 d. — Período 18/141 a 31/141.
Artigo 54, do decreto-lei 240, de 4/2-38, combinado com o artigo 165, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39.
Joaquim Pereira Laranjeira — 39 d. — Período 18/141 a 31/2-41.
Artigo 54, do decreto-lei 240, de 4/2-38, combinado com o artigo 165, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39.
Benedicto Antonio da Oliveira — 8 d. — Período 25/141 a 3/2-41.
Alexandino Massanes — 10 d. — Período 25/141 a 3/2-41.
Ary Corveta Porto — 4 d. — Período 25/141 a 3/2-41.
Anísio Floz de Azevedo Aguiar — 4 d. — Período 25/141 a 3/2-41.
Manuel Rodrigues dos Santos — 10 d. — Período 25/141 a 3/2-41.
Artigo 151, alinea IV, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, combinado com o artigo 165 da mesma lei.
Marta Adelia da Affranca Alves de Souza — 45 d. — Período 13/141 a 26/2-41.

Secretaria Geral de Assistência

Artigo 151, alinea I, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, combinado com o artigo 165 da mesma lei.
José Pinto de Albuquerque, 20 d. — Período 28/141 a 16/2-41.
Alcides de Oliveira Souto, 60 d. — Período 7/141 a 7/3-41.
Geraldo Alvares Rezende, 30 d. — Período 25/141 a 27/2-41.
Antonio Costa da Silva Porto, 20 d. — Período 29/141 a 12/2-41.
Mario Silva, 30 d. — Período 20/141 a 18/2-41.
Octavio Martin*, 45 d. — Período 18/141 a 3/3-41.
Antonio Rodrigues dos Santos, 15 d. — Período 20/141 a 8/2-41.
Artigo 151, alinea II, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, combinado com o artigo 165 da mesma lei.
Alzir Medeiros, 12 d. — Período 24/141 a 4/2-41.
Artigo 54, do decreto-lei 240, de 4/2-38, combinado com o artigo 165, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39.
Julio José Rodriguez, 3 d. — Período 27/141 a 3/2-41.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Artigo 151, alinea I, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, combinado com o artigo 165 da mesma lei.
Euzébio Sodré Paes, 30 d. — Período 18/141 a 16/2-41.
Armando Augusto Couto, 15 d. — Período 21/141 a 4/2-41.

Secretaria do prefeito

Artigo 151, alinea I, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, combinado com o artigo 165 da mesma lei.
Octalício Panalis, 25 d. — Período 13/141 a 6/2-41.
João dos Santos, 20 d. — Período 10/141 a 29/1-41.
Artigo 151, alinea IV, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, combinado com o artigo 165 da mesma lei.
Lucio Soares Cardoso, 30 d. — Período 20/141 a 28/2-41.
Artigo 151, alinea II, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, combinado com o artigo 165 da mesma lei.
Gerardo Magella, 30 d. — Período 31/2-40 a 29/1-41.
Artigo 54, do decreto-lei 240, de

42-38, combinado com o artigo 168, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39.
Clodomir Duarte da Silveira, 30 d. — Período 11/141 a 31/3-41.
Secretaria Geral de Finanças
Artigo 151, alinea I, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, combinado com o artigo 165 da mesma lei.
Irineu dos Santos, 30 d. — Período 28/141 a 26/2-41.

PAGAMENTO

Serão pagas hoje os serventurios componentes do nucleo 002, lote 0, na secretaria do prefeito, onde deverão procurar os cheques com o sr. Fernando Geraldo, até às 13 horas.

RENDA

Renda dos districtos fiscaes, theatro e diversões: 491.918\$000.

CURSO RIO BRANCO

a comandante De Lamare S. Paulo, da Escola Naval.

DEPARTAMENTO DE INTELIGÊNCIA e cargo de primeira classe, Cláudia de Lima Mendes, que foi educada na engenharia e fez cursos de especializações na Universidade de Londres.

Actividades escolares

**INTERNATO DE EDUCAÇÃO
TECHNICO-PROFISSIONAL
CONDE DE MAUA'**

Relação dos candidatos aprovados no exame de admissão:

Jose Azeu Portocarrero, Paulo
Almado de Souza, Antonio Darton
da Motta, Carlos Alberto Gonçalves
de Azevedo, Newton dos Santos
Lima, Paulo de Faria, Paulo
Oswaldo Ferreira, Zuldeck da S.
nunciação, Ary Koerner dos Sa-
ntos, Gilberto Alves de Oliveira,
João Gonçalves da Costa, Paulo
Francisco Menriques, Hugo Pires
Mourão, Moyses Crivitor, Sylvio
Lopes Saleteiro, Walkir Rollim,
Silveira, Agostinho Fernandes, He-
lio de Souza Marques, José Nage-
ni, Jorge da Silva Sampaio, Ju-

Manoel P. Cereza Dias Del Valle,
Balmiro Coelho da Silva Pinto,
Mário Augusto da Silva, Manoel
Ferreira de Almeida, Elvira, Salathiel
dos Santos Cunha, Nelson Pereira
Venício Pedroni, Nelson Rossi,
Eliazar Cardoso, Danilo Sietro
de Almeida, Manoel Bizarri, Fernando
Ferreira, João Mítre Cusso, Adry
Monteiro, Manoel Zécaro, Cleber Lusi
Ruela, Dival de Azevedo, Antonio
Guirino Lúcia dos Santos, Helio Ri-
mundo, Jacy Conde, Americo Sa-
va, Osmar Agostinho, Olival Sa-
lva, Oliveira Magalhães, Eurlides An-
tonio Cordelito, Mario Píanna
Cunha, Manoel de Jesus, Manoel
Cunham Gomes Braga, Benedito
Nascimento, Aloysio Martins Pa-
luzio, Adilson Carneiro Pont-
João Alves de Araújo, Paulo Chi-
rillo, Manoel da Graça, Manoel
da Albuquerque, Weyl, de, da An-
derson, Manoel, Manoel, Manoel

Alfaro, Arthur Soares de, Pinto,
Vieira da Cunha, Pigeueredo, Nel-
son, Francisco de Oliveira, Ayron
de, Brancato, Chino, Baptista da
Costa, Antonio de Azevedo, Edson
David, Eschenazi, Walter, Offredo
de Almeida, Francisco de Souza,
Ferreira, Ramos, Edgar, Araújo
Hypolyto, Llo de Paula, Freitas,
Atílio Nicolotti, Nicolotti, Tolon-
gatti, Antonio, de Souza, Antonio
Antonio, Augusto Vicente, Torres Ho-
mem Filho, José da Fonseca, Seda,
Armando de Souza, Araújo, Sa-
ntos, Carlos, de Souza, Carlos, de
Mendes, Moyses Abrahão, Orlando Ro-
man, Sylvio, Martins Pelúcio,
Oscar, José Borges, Nilson, Noguei-
ra, Vitor, Silva, Vitor, de Oliveira, Fi-
lipe da Silva, Ulysses Lopes, Carlos
Alves de Oliveira Filho, Antonio
de Almeida, Antonio, de Almeida,
Lima, Newton, Newton Gomes,
Domínguez Fonseca, Pedro, Nascl-

Francisco Alves da Silva, Ara-
újo, Antonio, de Almeida, Antonio,
Lauro Guilherme Seixas, Vencen-
do da Silva Couto, Newton Gomes
Naves, 33, Caldera Rio, Carlos
de Almeida, Francisco, Carlos,
Lemos Neto, Gregório Dutra
Alto, Navarro Mendes, Alcides Ara-
újo, Antonio, de Almeida, Antonio,
Antonio Padua, Nunes, Saldanha,
Correia de Araújo, Sebastião, Mo-
yses Valente, Antonio Ignácio,
Antonio, de Almeida, Antonio,
Ferreira de Araújo, Mendes,
Oliveira Pires, Edson de Araújo,
Jorge, Otto Prates, Arlindo de
Almeida, Antonio, de Almeida,
Mello, Waltrudes Marzullo, H.
Nelson Gonçalves Rio, Sebastião,
Ribeiro, Domingos Das Filhas, Nu-
nes, Antonio, de Almeida, Antonio,
Correia Lima, José Waldes Cou-
Oswaldo Domingos da Silva,
Iran de Carvalho, João, Hyacin-
tho, Pedro, de Almeida, Antonio,

[illegible]

Logo, Almir Galib Naine, Custodio
João dos Santos Filho, Dello Le
Carvalho, Jayme Mariluz, Vasco
Filho, Agostinho Diniz dos Santos,
Aristides Ferreira Rosa, Alberto
dos Santos Silva, Fernando Mar
Martins Vianna, Flávio Machado Vieira
Filho, Rubens Schmidt, Ney Bra
sileiro da Costa, Iguacyr Pinto
de Carvalho, José Nunes Curvello,

**ACADEMIA DE COM-
MERCIO DO RIO DE
JANEIRO**

Início de inscrições para exame
de Admissão a 1º de fevereiro.
Matrículas abertas para os Cursos
de Admissão, Propedeutico, Cen
tador, Actuário e para a Faculdade
de Ciências Econômicas e Econômi
cas (Curso Superior de Administra
ção e Finanças).

**Funcionou em baixa
Bolsa de Nova York**

**SUSTENTADO O ALGODÃO —
LIBRA**

NOVA YORK, 30 (U. P.) —
Mercado de Valores abriu hoje
regularmente. Os títulos ba
xaram.

O algodão abriu sustentado, on
rando com a cotação de 10.33 por
as entregas no mez de março p
stima.

A libra exteriora abriu a 4.03.
COTAÇÃO DO TRIGO
BUENOS AIRES, 30 (U. P.) —
No mercado de cereales desta ci
dade o trigo foi cotado, hoje, a 8

CLASSIFICATION

Mitre, 430 — Ex. 317. Buenos Aires (Argentina).

DIVERSON

E BRILHANTES

BRILHANTES OURO

E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação grátis.
RUA DO THEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22.4171.

OURO brilhantes e prataria,
compra pelo maior
preço — Avaliação
gratite — JOALHERIA
MONROE. Rua Uruguayana n. 26.

OURO

FACA valer o seu prestígio de cavalheiro alinhado, vestindo-se na alfataria São Salvador, à Avenida Barão de Teffé 99-1º andar, sala 6.

OURO
Brilhantes e prataria, com.

JOALHERIA BESPIN

Rua da Carioca, 85 - Pro-
ximo à Praça Tiradentes

CREO-SANA
o melhor desinfetante
próprio para o gado

PAPEL VELHO
 Em qualquer especie vendam no
 maior comprador autorizado

BRILHANTES e PLATINAS
E' quem melhor paga.
14 — Largo de S. Francisco — 14

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e...

RA BRANT
E DE LEOPOLDINA, 740, C. 2

A R.K.O.-Radio assignou contr'acto para exhibição de toda a sua produção nos cinemas da Empresa V. R. de Castro. Para iniciar a temporada já foi escolhido o film de Carole Lombard e Charles Laughton "Não Cobiçar a Mulher do Proximo". Mas talvez o publico tenha, antes disso, uma grande surpresa com a apresentação no Plaza da sensacional pellicula "Convoy"

O Grito de Carnaval
A CUICA ESTÁ RONCANDO...
 (ORIGINAL DE GALINHO GARNIZO)
 HOJE ESTREIA
 Em duas sessões —
 A'S 20 E 22 HORAS
 Os maiores sucessos musicais do Carnaval de 1941! — Uma revista que marcará o maior êxito do ano! — UM DILUVIO DE GARGALHADAS!
 AMANHÃ — A'S 16 horas — 1ª MATINÉE DA NOVIDADE — A preços reduzidos
 DOMINGO — A'S 13 horas — 1ª MATINÉE CHIC — com "A CUICA ESTÁ RONCANDO"...

NO THEATRO RECREIO

CLUB DOS ESCANDALOS



Elvira Popesco e Jules Berry em um instante do film "Club dos Escandalos".

"REVISTA DO BRASIL" —
 Synthese da intelligencia
 brasileira.

RADIO SPORTS TUPI
 com Ary Barroso

A's 19 horas, em 1.280 Klc.

SÃO-LUIZ

Praça Duque de Caxias, 315

(LARGO DO MACHADO)

PHONES: 26-0051 - 26-0052

HOJE
HORARIO
2-4-6-8
10 horas

No roman-
 tismo da
 California
 de 1820
 surgiu
ZORRO

O terror dos
 homens e o
 idolo das
 mulheres!

(Imp. até 10
 annos)

NAC.: - VIA-
 JANDO PARA
 MATTO
 GROSSO

O bem amado
**TYRONE
 POWER**
 No seu maior
 desempenho!

A MARCA do
Zorro
LINDA DARNELL
BASIL RATHBONE



"A marca do Zorro"

"A marca do Zorro" é uma história verdadeira, baseada em São Francisco da California, na região de Los Angeles, onde um grupo de rapazes vinha-se de vários personagens populares por terem feito uma tradição ao seu pai. O programa da sua vingança era o seguinte: todas as noites, alle se metia no distrito de perigosos salteadores, com a intenção de fazer uma política administrativa de Don Luiz Quintero.

Zorro destruiu com a ponta de sua espada todos os editais de no-



Linda Darnell em "A marca do Zorro".

vos impostos, marcando suas vítimas com uma enorme letra "Z" no peito.

Após o fim da guerra, Linda, a grande atriz, destacou-se o grande ator e famoso espadachim Basil Rathbone, que interpreta o Capitão Ethan Pasquale, confidente e auxiliar de Don Luiz Quintero, o político que atraiu Don Alejandro Vega, pai do Zorro.

Ouçã a RADIO TUPI-1.280 Klc.

O film carnavalesco "Vamos cantar"

"Vamos cantar", o film carnavalesco da Panamericana Films, que será exibido dentro de poucos dias, está caprichosamente encenado, não somente na parte da comédia propriamente dita, como na musical, com quadros de encenação encantadora. A parte da montagem, que vai consistir, sem dúvida, um dos atrativos da pellicula, esteve a cargo do scenographo Anahory, artista habilissimo de grandes meritos, recém-chegado da America do Norte, e que, assim, faz a sua estreia na cinematographia nacional.

"Vamos cantar" apresenta, no seu "cast", figuras como as de Carlos Galhardo, Juvenal Fontes, Gilberto Alves, Jorge Murad, Pedro Dias, Letícia Flora, Bruna Filho, Emilinha Borba, Zilah Fonseca, Nilton Paz e outros.

Cartilha das Mães
 Para bebês e crianças
Dr. Martinho da Rocha
 NOVA EDIÇÃO - 1939 - 120000

"O menino de ouro"



Mickey Rooney e Judy Garland em uma scena do film "O menino de ouro".

Muita gente acha que os prados de corridas de todo o mundo são pontos de reunião chic, onde as damas de alta sociedade apresentam suas ricas toilette e suas joias resplandecentes.

Nesses mesmos locais reúnem-se os magnatas do sport dos reis. Até ali, nada de mais. Mas, como todas as medalhas, o turf tem duas faces. Uma, é essa brilhante, perfumada, encantadora; e outra, é aquela, onde surge a vida dos jovens jockeys, dos treinadores dos treinos, dos mais arduos e penosos e lutam com a corrupção, com o vicio, com ameaças de apostadores desonestos.

Estes homens que monopolizam as apostas, são sempre interessados na vitória de tal ou qual animal. Dahl, toda sorte de trapaceiros. Os jockeys são assediados, ameaçados, muitas vezes agredidos e vítimas de ciladas, quando não se vendem ou não se prestam aos interesses subalternos dos apostadores.

Em "Menino de Ouro", da Metro, com Mickey Rooney, Judy Garland e Ronald Sinclair, vemos a história dos basileiros de um grande prado de corridas americano.

Mickey é um jockey incorruptível que, com audácia e golpes de honestidade, consegue desmascarar uma malta de desonestos turfmen.

"Gente sem medo"



Scena do film da Warner Bros. "Gente sem medo".

Hoje vamos ter ocasião de conhecer um aspecto inteiramente novo da campanha iniciada por Tio Sam para levar os Estados Unidos da América à paz, através de uma violenta de criminosos vindos de outras plagas, para implantar o terror entre sua população e quebrar o ritmo seguro e acelerado da sua maquinaria industrial e comercial.

Teremos oportunidade de ver os bandidos mais perigosos, os "valentes do crime", em perigo, entregando-se à polícia, de braços erguidos e implorando perdão!

Essa é o resultado da ação audaciosa e decisiva do esquadrão do Gaz. Lacermeja!

Em troca de balas de aço, lançadas de tiros desfechados pelos revólveres, habituados a assassinar, esse esquadrão da polícia, atifa apenas balas contendo gases, gases lacrimogêneos, que imobilizam a ação nefasta dos criminosos mais sanguinários e os põem à sua mercê, além das grades do presídio!

Vivendo os instantes mais vertiginosos desse drama, estão, entre

METRO HOJE
 12.20 - 2
 3.40 - 5.20 - 7
 8.40 e 10.20
 PASS. 62-TEL. 22-4490 e 6141
AR CONDICIONADO

ELVIRA! SEJA DOS PRIMEIROS!

EU AZUL

JAYME COSTA * HELOISA HELENA * FRANCISCO ALVES
 OSCARITO * DEIA SELVA * SYLVIO CALDAS
 ARNALDO AMARAL * LAURA SUAREZ * GRANDE OTHELO
 ANJOS DO INFERNO * ALVARENGA & RANCHINHO
 VIRGINIA LANE * JOEL e GAUCHO * LINDA BAPTISTA
 HELENIHA COSTA * CONJUNTO DO BANILE DO MUNICIPAL
 BENEDICTO LACERDA & CONJUNTO DE TAVARES, SIMÃO
 YUCO-ITALIA * CONJUNTO DE BAILÉ DO MUNICIPAL
 ORCHESTRAS: NAPOLEÃO TAVARES, RIBEIRO MARTINS, BOUNTMAN & ALL STARS.

Onovo film folião da SONOFILMS

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (do D.I.P.)

SENHORAS
 CAPSULAS DE
APIOL-SABINA
ARRUDA
 A venda em todas as farmácias e drogarias.

"Eterna esperança"
 A Companhia Americana S. A., lançando o seu primeiro film "Eterna esperança", que foi totalmente realizado no Ceará, a 200 kilometros de Fortaleza, vai mostrar ao publico, em toda a sua plenitude, os terríveis efeitos produzidos pelas secas, intercalados num romance de amor dos mais interessantes. O cinema Rex, que vai exibir "Eterna esperança" dentro de alguns dias, nos mostrará ainda um elenco de nomes conhecidos, como sejam Sylvia Mello, Sonia Velga, Milton Braga, J. Silveira, Nelson de Oliveira e outros.

Produção da
 Perfumaria
 Gaby S.A.
UM PRESENTE QUE SEMPRE AGRADE!
Água de Colonia Gylka

outros, Dennis Morgan e John Payne, dois rapazes que já ganharam, na Warner, através de inúmeras films, dezenas de milhares de fans. Também teremos ensaio de admirar a beleza loura e infernal de Gloria Dickson, a única mulher do film, porém que por si só garante o prestigio de seu sexo e ainda se encarega da parte romântica de "Gente sem medo".

"Céo azul"



Heloisa Helena e Arnaldo Amaral o casal amoroso de "Céo Azul".

Final, está ahl "Céo azul". Pela segunda vez, a Sonofilms vai ocupar a tela do cine Metro. A primeira, com "Bauana da terra". Agora, com "Céo azul", que, em valor ofusca de Ponta a ponta aquele trabalho.

Nunca se viu tanto interesse por um film do gênero dos romances como por "Céo azul", que Wallace Downes realizou com aquele seu dinamismo espantoso e a que a Sonofilms deu cuidados especiais, muito abundantes, suplantando, assim, todas as suas anteriores realizações.

Pois é num ambiente bonito, luxuoso, confortabilissimo, que veremos Jayme Costa, Heloisa Helena, Francisco Alves, Oscarito, Deia Selva, Sylvio Caldas, Arnaldo Amaral, Laura Suarez, Grande Othello, Anjos do Inferno, Alvarenga e Ranchinho, Virginia Lane, Joel e Gauchinho, Linda Baptista, Heleninha Costa, Russo do Pandeiro, "Garoto", Ribeiro Martins e muitos outros.

"Os gregos eram assim"

E assim dirão todos os que assistirem à produção "Os gregos eram assim", que a Universal lançou.

O cast desta comedia musicada incluem Allan Jones, Martha Raye, Irene Hervey, Rosemary Lane, Charles Butterworth, Alan Mowbray e muitos outros de fama.

"Os gregos eram assim", nos fará esquecer a guerra que enluta o mundo inteiro e nos transportará para um pedaço da Grécia antiga modernizada à la Hollywood. E depois disso "isto é grego p'ros gregos que não sabem o que é bom".



Rosemary Lane também está no "cast" de "Os gregos eram assim".

proporcionando alegria a toda uma legião, envoltos todos nos rythmos mais travessos do Carnaval que se aproxima, rythmos como "Auro-ra", "Helena", "Quebra-quebra", etc., etc.

UMA FARRA OLYMPICA NA ANTIGA TERRA DOS DEUSES!

OS GREGOS ERAM ASSIM

ALLAN JONES MARTHA RAYE JOE PENNER
 ROSEMARY LANE IRENE HERVEY
 CHARLES BUTTERWORTH ALAN MOWBRAY
 DA RIOR Samuel S. HINDS

THE BOYS from SYRACUSE

QUANDO ORFEU ABRIU O "ORFEON" AQUILLO FOI PAGODE BOM!
 CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 70

2ª FEIRA PLAZA

PATHÉ HOJE
 AR ACONDICIONADO-POLTRONAS ESTOFADAS-TEL. 22-8795

CLUBE DOS ESCANDALOS
 com VIVIANNE Romance

(Improprio para menores até 14 annos)

Uma historia de amor entre um ladrão elegante e uma condessa bonita...

Comp. Nacional
 CINE JORNAL BRASILEIRO
 N.º 181 — D. I. P.



Já não há mais colaboração entre os governos de Berlim e de Vichy

Inuteis os esforços para a conciliação de Pétain e Laval

Porta-vozes da Wilhelmstrasse mostram-se preocupados com a attitude franceza — Justificadas as criticas da imprensa de Paris

"RELAÇÕES TENSÍSSIMAS"

VICHY, 30 (A. P.). — A edição de Paris do jornal "Paris Solr" declarou que "já não há mais colaboração entre Berlim e Vichy". Esse órgão que nada tem em comum com o primeiro "Paris Solr", que actualmente está sendo publicado em Lyon, descreveu a situação como "tensíssima". E acrescentou que "deixou de existir a confiança entre os governos de Berlim e de Vichy".

Escrevendo no jornal "Nouvel Temps", também publicado em Paris o sr. Jean Lachaire declarou que, somente um governo "formado quasi por inteiro de caras novas, inclusive de figuras palacianas", seria capaz de reatar a politica de colaboração.

PERMANECEREM SEM SOLUÇÃO AS QUESTÕES

BERLIM, 30 (Preston Grover, da A. P.). — Porta-vozes da Wilhelm-

CESSOU A LUTA ENTRE O SIAO E A INDO-CHINA

Quasi ultimadas as negociações para a assignatura do armistício

REIVINDICAÇÕES

BANGKOK, 30 (A. P.). — O alto commando do Thailand (Siao) anunciou oficialmente a cessação das hostilidades fronteiriças entre o Thailand e a Indo-China Francesa, em vista das negociações da armistício iniciadas desde ontem sob o patrocínio do Japão e que se esperava ficariam ultimadas hoje com a assignatura do acordo formal.

Apesar da noticia official, acredita-se que continuam a haver escaramuzas em diversos pontos da fronteira, muito embora se declare que essas escaramuzas são feitas ao bello talante de seus commandantes, não tendo nenhuma responsabilidade nellas o alto commando do exercito do Thailand, que desaprova e está tomando medidas para cohibi-las.

Segundo nota official, o total de baixas verificadas na campanha siamesa, desde o inicio da luta, chegou a dois mil e trezentos, com o que se completou o primeiro aniversário da guerra. Acrescenta o alto commando que esse total se pode considerar verdadeiromente insignificante, em face das baixas muito mais numerosas sofridas pelas forças franco-indochinas, que no entanto não foram ainda informadas officialmente.

O communique do commando do Thailand que anuncia a terminação da luta, diz que as tropas siamesas estão do posse de toda a região da margem leste do rio Mekong, e que esse território não iniciará reivindicações territoriais que deram motivo a guerra, não declarada entre a França e o Siao. Mais para o sul, segundo informa o mesmo communique, os siameses conseguiram penetrar 25 milhas no interior da zona de Cambodja, outra região igualmente reivindicada.

Em nessa situação, com os siameses a par de zonas que affirmam serem suas, e com a França a par de zonas que afirmam serem suas, o armistício está sendo levado a cabo. Acredita-se que o Japão, como potencia mediadora, procurará obter a cessação definitiva da luta entre franceses e siameses, mas que, no final das contas, estabelecerá sobre o restante da Indo-China o equilibrio do protectorado nipponico.

COMO SE ORIGINARAM AS HOSTILIDADES

VICHY, 30 (H.). — No momento do inicio das negociações para a solução do conflito franco-thailandês, convém lembrar como se desenvolveram as hostilidades na fronteira formada pelo rio Mekong.

Durante o mês de novembro de 1940, incidentes quasi diarios sucederam-se na fronteira do Laos e do Cambodja. Esses incidentes, provocados pelas thailandesas, eram acompanhados de violentas campanhas de reivindicações territoriais lançadas por intermédio do radio, da imprensa e da personalidade official. Os thailandeses reivindicavam as regiões de Mekong e englobavam parte do reino de Luang Prabang e parte da provincia de Bassac, situada mais ao sul.

Os incidentes consistiam em incursões de destacamentos siameses, que pretendiam atacar as surpresas os postos indo-chineses e capturar com os habitantes das aldeias e seu gado.

Aviões e importantes centros de Vientiane, capital do Laos, Thakhek, Savannakhet, Pakse, etc., foram bombardeados rapidamente.



Soldados italianos aprisionados pelos ingleses na Libia, devidamente guardados em um campo de concentração. (Photo "Wide World", visada pela censura inglesa e especial para os "Diarios As-sociados").

Tepeleni está sendo abandonada pelos italianos, que se retiram para Valona

Fracassou a contra-offensiva desfechada pelo general Cavallero ao norte de Klisura — Reacção dos gregos

BATALHAS SANGRENTAS

ARGIROCASTRO, 30 (U. J.). — Os italianos começaram a evacuar Tepeleni, dirigindo-se para Valona.

CONFIRMAÇÃO

ATENAS, 30 (A. P.). — Uma autoridade militar confirmou que os italianos estão evacuando Tepeleni.

DETIDA A CONTRA OFFENSIVA

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

PROSECURÁ NA CAMPANHA ATÉ A VICTORIA FINAL

O novo "premier" grego se dirigiu ás forcas armadas do paiz

FUNERAES DE METAXAS

ATENAS, 30 (A. P.). — Milhares de pessoas desfilarão pelo caixão embealdado do general Metaxas, a fim de pagar um tributo ao homem que esteve á frente dos destinos da Grécia nos ultimos quatro annos.

As enormes procissões começaram a sair das casas, e a multidão se reuniu na praça de Metaxas.

O governo recebeu centenas de mensagens, assim como a familia do falecido primeiro ministro, manifestando sinceras condolencias pelo passamento do estadista. A Organização Nacional da Juventude Grega incluiu imediatamente a colecta de fundos para a erecção de um monumento ao general Metaxas.

COMPROMISSO DE CONTINUAR A LUTA

Na frente de batalha, foram realizados officios fúnebres em homenagem ao conductor do paiz, durante os que o exercito prestou compromisso de proteger a luta com o mesmo vigor do que antes. O general Papagos declarou que a guerra seria levada avante com o firme proposito de vencer.

O ministro da Segurança baixou uma ordem prohibindo a fragação de musicas nas embaixadas gregas em Londres e em outras capitais, por ocasião do funeral do general Metaxas, e todos os logradouros estarão fechados entre as 14 e as 15 horas.

Os jornais do norte do paiz lançaram um apello a todos os gregos para que apoiem o novo primeiro ministro no seu esforço de guerra, assim de que a campanha prosiga com a conquista da victoria final.

(Continua na 6.ª pagina)

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.

ATENAS, 30 (A. P.). — Desapareceu da frente de batalha a noticia de que os italianos estavam a fazer uma contra-offensiva.